



A nova unidade da Urbanos irá servir o mercado marroquino nas áreas de logística e transporte expresso.

Urbanos avança para a internacionalização

A nova unidade em Marrocos, que estará concluída ainda em 2010, representa um investimento de 4,5 milhões de euros.

Carlos Caldeira, em Marraquexe*
carlos.caldeira@economico.pt

O Grupo Urbanos, líder em soluções 'premium' e referência no mercado logístico em Portugal, prepara a sua internacionalização para o mercado africano. Com cerca de 3.000 metros quadrados, a nova plataforma logística localiza-se em Casablanca, Marrocos, e estará em pleno funcionamento até ao final do ano. Trata-se de um investimento de 4,5 milhões de euros,

A Urbanos será a primeira empresa portuguesa de logística a instalar-se em Marrocos, com uma sociedade de direito marroquino - a Urbanos Maroc. Este poderá ser o primeiro passo no avanço para os países do Magrebe. A empresa tem quatro plataformas logísticas em Portugal - Trofa, Mealhada, Loures e Algarve - e está prestes a abrir uma em Castelo Branco.

As novas instalações oferecem a multiplicidade de serviços necessários ao tecido empresarial local, estando equipadas com soluções tecnológicas que "garantem elevados padrões de qualidade, inovação e eficiência", como revelou o pre-

sidente da empresa, Alfredo Casimiro, durante a apresentação do projecto em Marraquexe, Marrocos.

Este investimento está, sobretudo, virado para as empresas portuguesas implantadas em Marrocos. "Depois de vários estudos, concluímos que 50% dos nossos clientes em Portugal trabalham para mercados internacionais e a maioria em Marrocos. Vimos aqui uma oportunidade de negócio e a possibilidade de darmos o primeiro passo no sentido da internacionalização", explicou Alfredo Casimiro.

A nova plataforma empregará, numa primeira fase, 40 cola-



Alfredo Casimiro, presidente da Urbanos, explicou que a nova unidade de Marrocos vai trabalhar, sobretudo, com empresas portuguesas.

boradores e servirá o mercado marroquino nas áreas de logística e transporte expresso. As perspectivas são de empregar 120 pessoas dentro de três anos. Nesta fase inicial a Urbanos arranca a sua actividade com quatro veículos próprios, mas irá manter a sua "forma de trabalhar semelhante à portuguesa. Teremos veículos próprios e outros a trabalhar em regime de 'outsourcing'", explicou Alfredo Casimiro.

A Urbanos não teve quaisquer apoios do Estado neste projecto, nem o solicitou. "Preferimos sempre avançar com os nossos projectos com recursos próprios. Nem com a AICEP falámos. Tivemos apenas vários contactos com o embaixador português em Marrocos, João Rosa, que é excelente a fazer diplomacia económica".

No entanto, a Urbanos não coloca de parte o recurso à nova linha de crédito destinada às empresas que querem trabalhar em Marrocos, no valor de 200 milhões de euros, lançada pelo Governo português há duas semanas. ■

* O jornalista viajou a convite da Urbanos